



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	NARRATIVAS AO REDOR: as multifaces da linguagem em uma pesquisa científica interdisciplinar
Autor	LUÍSA CHINI BAPTISTA
Orientador	FLAVIA CHARAO MARQUES

NARRATIVAS AO REDOR: as múltiplas da linguagem em uma pesquisa científica interdisciplinar

Luísa Chini Baptista (Bolsista)
Flávia Charão Marques (Orientadora)
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho faz parte de um diálogo e reflexão interdisciplinar no âmbito do projeto “Mulheres e Biodiversidade: plantas medicinais, conhecimento e aprendizagem coletiva no Sul do Brasil”, que tem por foco analisar os contextos que têm influenciado a organização e a ação coletiva de mulheres rurais em torno das plantas medicinais. As pesquisas, conduzidas por uma equipe multidisciplinar, têm trabalhado com grupos de mulheres ligados aos principais movimentos sociais do campo, investigando saberes e práticas em relação ao uso das plantas medicinais como instrumento de coesão, resistência e transformação social. Fazendo uso de metodologias qualitativas, que incluem etnografias, histórias de vida, entrevistas e fotografia, a base dos estudos tem caráter empírico. A partir de um olhar linguístico acerca das teorias de narrativa oral, especificamente, se está propondo a percepção das histórias que engancham e dão origem aos ‘atos de fala’ observados durante pesquisa de campo junto às “Bruxinhas de Deus”, grupo de mulheres em Cristal do Sul (região norte do RS) e ao grupo ligado ao Assentamento Rondinha, em Jóia (região central do RS). A reflexão explora a ideia de que agimos através da situação em que estamos falando, mas esse agir não se encontra explícito nas palavras, e sim no que fica ao redor delas, ou seja, entonação, expressão corporal e a própria situação que está se desenrolando. Antagonizando olhar e escuta, foram captadas múltiplas linguagens e imagens durante a pesquisa, resultando num conjunto de contos e fotografias, ao primeiro olhar, evidenciando aspectos “banais”, quase imperceptíveis por traçarem um caminho muitas vezes inverso àquele do olhar do pesquisador, propondo a noção de que é possível comunicar-se com o outro para além do muro invisível construído pela nossa intelectualidade. Também, resulta da reflexão a percepção de que muita informação comunicada vai sendo perdida no processo que envolve a apreensão das situações de fala e a posterior tradução desta para o 'formato acadêmico' da linguagem.